

IDENTIFICAÇÕES DAS PLANTAS DO BOSQUE MUNICIPAL "RODRIGUES ALVES"

— Pelo Agrônomo JOÃO MURÇA PIRES —

O Bosque, com área aproximada de 4 hectares, situado em Belém, no bairro do Marco, é constituído por uma floresta primária preservada bem representativa da flora regional. Servindo atualmente de parque de diversões, muitas árvores foram cortadas para dar lugar a aléias, viveiros de pássaros, tanques para peixes, etc., e também, infelizmente, algumas plantas exóticas foram introduzidas, como espécies de palmeiras, *Pandanus*, *Codiaeum*, etc.; todavia, a grande maioria da vegetação provém da mata virgem antiga.

Principalmente a parte dos fundos dá a impressão real da floresta virgem natural, de onde apenas têm sido tiradas algumas árvores mortas com o tempo.

A prática de cair os troncos e de limpar as folhas caídas, usada nalguns trechos da frente, deve ser condenada porque o chão limpo se torna mais duro e lavado e, principalmente, porque a conservação das condições naturais dá um cunho de originalidade ao local, além de ser mais própria à vida das plantas. Assim, o Bosque continuaria a ser um complemento do horto do Museu "Emilio Goeldi" porque existe neste uma valiosa coleção de plantas trazidas de outras partes da Amazônia.

Para a botânica sistemática o Bosque tem um interesse todo especial pela grande variedade de plantas ali representadas, muitas das quais, de enormes proporções, se plantadas, levariam muitos anos para atingir o porte que apresentam. Este motivo levou-nos a organizar uma relação das espécies de que pudésemos obter as identificações, trabalho este que fizemos em colaboração com dr. A. Ducke, G. A. Black e R. L. Fróes. Para isso amostras foram coletadas e se encontram depositadas no herbário do Instituto Agronômico do Norte, a maioria das quais, ainda aguardando determinação, serão mencionadas futuramente quando voltarmos ao assunto.

Sendo o Bosque frequentemente procurado por visitantes e mesmo homens de ciência, temos com este trabalho o interesse de também possibilitar a colocação de tabuletas com os nomes das árvores, por julgarmos informação útil mesmo às pessoas familiarizadas com assuntos botânicos porque a identificação de uma árvore nem sempre pode ser feita quando observada em estado estéril, sem flores ou frutos que dependem de época.

Entre as plantas citadas, além das que interessam pelo valor econômico das madeiras, qualidades ornamentais ou como exemplar vivo de planta rara, encontra-se a árvore tipo da dicapetalacea *Tapura singularis* Ducke, isto é, árvore que serviu de modelo para a descrição da espécie. Um exemplar de *Bauhinia Siquieraei* impressiona pelo enorme porte, cipó com 60 cm. de diâmetro a 2 metros do solo. *Clusia grandiflora*, um arbusto epifítico robustíssimo, possui uma das mais belas flores da Amazônia e é facilmente cultivável.

Deixamos de mencionar as poucas espécies exóticas encontradas, que ali não deviam estar, e também a vegetação rasteira, preocupando-nos, ao menos nesta primeira contribuição, apenas com plantas lenhosas, duráveis, que apresentam maior interesse em ser etiquetadas.

Não se tratando de sistemática propriamente dita, achamos conveniente relacionar as plantas na ordem alfabética dentro de cada família e as famílias também na ordem alfabética. Representamos entre aspas o nome vulgar, quando possível.

Anacardiaceae

- Anacardium giganteum Hancock ex Engl. "Cajú-assú";
"Cajú da mata".
Tapirira guianensis Aubl. "Tatapiririca".

Apocynaceae

- Ambelania tenuiflora Muell. Arg. "Pepino do mato".
Aspidosperma desmanthum Benth. ex Muell. Arg.
"Araracanga".
Aspidosperma nitidum Bth. ex Muell. Arg. "Carapanauba".
Lacmellea aculeata (Ducke) Monachino "Molongó".
Parahancornia amapa (Huber) Ducke "Amapá".

Bignoniaceae

- Jacaranda copaia D. Don. "Parapará".

Bombacaceae

- Bombax longipedicellatum Ducke.

Borraginaceae

Cordia nodosa Lam.

Burseraceae

Protium heptaphyllum (Aubl.) March. "Breu".

Caryocaraceae

Caryocar glabrum Pers. "Piquiarana".

Combretaceae

Terminalia amazonica Exell. "Tanimbuca".

Convolvulaceae

Maripa scandens Aubl.

Dichapetalaceae

Tapura singularis Ducke.

Elaeocarpaceae

Sloanea porphyrocarpa Ducke.

Erythroxylaceae

Erythroxylon floribundum Mart. "Ipadú-rana".

Euphorbiaceae

Aparisthium cordatum (Juss.) Baill.

Hevea brasiliensis Muell Arg. "Seringueira".

Sagotia racemosa Baill. "Arataciuba".

Flacourtiaceae

Laetia procera Eichl.

Ryania pyrifera Wittien & Sleumer.

Guttiferae

Clusia grandiflora Splitg. "Cebola brava". "Cebola grande".

Icacinaceae

Dendrobangia boliviana Rusby.

Poraqueiba guianensis Aubl. "Umarí-rana".

Lacistemaceae

Lacistema aggregatum Rusby.

Lacistema pubescens Mart.

Lauraceae

Endlicheria longicaudata (Ducke) Kosterm.

Ocotea guianensis Aubl. "Louro tamanco".

Lecythidaceae

Eschweilera Krukovii A.C. Smith "Mata-matá".

Holopyxidium jarana Ducke "Jarana".

Leguminosae

- Apuleia molaris Spruce ex Benth. "Muirajuba".
Bauhinia macrostachya Benth. var tenuifolia Ducke
"Escada de jaboti".
Bauhinia Siqueiraei Ducke "Escada de jaboti".
Bauhinia splendens H. B. K. "Escada de jaboti".
Bowdichia nitida Spruce ex Benth. "Sapupira".
Coumarouna odorata Aubl. "Cumarú".
Calliandra surinamensis Benth.
Derris pterocarpa (DC.) Killip. "Timbó-rana".
Dioclea malacocarpa Ducke "Mucunã".
Enterolobium Schomburgkii Benth. "Timbauba", "Fava
de rosca", "Orelha de negro".
Hymenolobium excelsum Ducke "Angelin", "Angelin
pedra".
Hymenolobium petraeum Ducke "Angelim pedra".
Inga alba (Sw.) Willd. "Ingá".
Inga capitata Desv. "Ingá".
Inga Thibaudiana (Rich.) DC. "Ingá".
Ormosiopsis flava Ducke "Tento preto".
Parkia gigantocarpa Ducke "Visgueiro".
Parkia oppositifolia Benth. "Visgueiro", "Japacanim".
Parkia Ulei (Harms) Kuhlmann.
Pentaclethra filamentosa Benth. "Faracachi", "Pra-
cachi".
Piptadenia psilostachya (DC.) Bth. "Timbó-rana".
Pithecolobium pedicellare (DC.) Benth. "Ingá-rana".
Sclerolobium paraense Huber "Tachí-branco".
Sclerolobium tinctorium Benth. "Tachí".
Swartzia stipulifera Harms.
Tachigalia myrmecophila Ducke "Tachí-preto".
Vouacapoua americana Aubl. "Acapú".

Linaceae

- Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.

Loganiaceae

- Strychnos glabra Sagot.
Strychnos Mittscherlichii Schomb.
Strychnos tomentosa Benth.

Malpighiaceae

- Byrsonima amazonica Griseb. "Murici".

Melastomaceae

- Loreya arborescens (Aubl.) DC.
Mouriria crassifolia Sagot.

Mouriria grandiflora (Mart.) DC.

Mouriria Huberi Cogn.

Meliaceae

Carapa guianensis Aubl. "Andiroba".

Guarea Guedesi C. DC. "Jatuauba".

Guarea subsessiliflora C. DC. "Jatuauba vermelha".

Monimiaceae

Siparuna guianensis Aubl. "Capitiú".

Moraceae

Anonocarpus amazonicus Ducke.

Bagassa guianensis Aubl. "Tatajuba".

Clarisia strepitans Lanj.

Helicostylis pedunculata R. Ben.

Perebea laurifolia Tul.

Myristicaceae

Iryanthera paraensis Huber "Ucuuba".

Iryanthera Sagotiana Warb. "Ucuuba".

Virola Melinonii A. C. Sm. "Ucuuba".

Virola sebifera Aubl. "Ucuuba".

Oleaceae

Chaunochiton Kappleri.

Heisteria sessilis Ducke.

Quinaceae

Lacunaria crenata (Tul.) A. C. Smith.

Lacunaria Jenmanii (Oliv.) Ducke.

Quina obovata Tul.

Rosaceae

Couepia divaricata Huber.

Rubiaceae

Bellynkxia triphylla Ducke.

Chimarrhis turbinata DC.

Ferdinandusa elliptica Schum. var. belemensis Ducke.

Malanea sarmentosa Aubl.

Sapotaceae

Manilkara Huberi (Ducke) Chev. "Massaranduba".

Manilkara paraensis (Huber) Chev. "Maparajuba".

Micropholis acutangula (Ducke) Eyma.

Micropholis guianensis (A. DC.) Pierre.

Pouteria oppositifolia (Ducke) Baehni.

Pradosia praealta Ducke "Pau doce".

Sterculiaceae

Sterculia pruriens K. Sch.

Theobroma speciosum Willd. "Cacau-f".

Theobroma subincanum Spruce ex Sagot. "Cupu-f".

Styracaceae

Styrax Sieberi Perk.

Tiliaceae

Apeiba echinata Gaert. var. *macropetala* Ducke.

Verbenaceae

Vitex triflora Vahl. "Tarumã".

Violaceae

Amphirrhox longifolia Spreng.

Paypayrola grandiflora Tul.

Vochysiaceae

Erisma uncinatum Warm. "Quaruba".

Qualea albiflora Warm. "Mandioqueira".

Qualea paraensis Ducke "Cutiuba", "Quaruba".

Vochysia Melinonii Beckm. "Quaruba branca".